



DE BOLA CHEIA

Presidente Lula elogia categoria bancária e os 80 anos do Sindicato

Crédito: Márcio Roberto



Almir Aguiar (D) e Vinicius de Assumpção entregam ao presidente Lula o diploma pelos 80 anos do Sindicato

Ao longo de seus 80 anos de existência, o Sindicato dos Bancários do Rio conquistou cada vez mais reconhecimento público pela luta em defesa da categoria, da democracia e de um Brasil mais justo. Após receber a Medalha Tiradentes, a maior condecoração do estado, na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), no último dia 20 de agosto, agora foi a vez de os bancários receberem elogios do presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Na última segunda-feira, dia 30 de agosto, Lula recebeu das mãos do presidente do Sindicato, Almir Aguiar, o diploma dos 80 anos da entidade.

O presidente elogiou os bancários e lembrou de sua visita à categoria, em 1979, época em que o movimento sindical enfrentava a ditadura militar. “Me lembro bem quando estive no Sindicato dos Bancários do Rio e me orgulho de fazer parte dessa história!”, disse Lula, que, em seguida, abraçou o sindicalista. Emocionado, Almir agradeceu, em nome de toda a categoria, as palavras do presidente.

“Agradeço ao presidente por receber esse diploma. Ele faz parte de nossa história e nós, bancários, contribuimos para que um trabalhador sindicalista chegasse à Presidência da República”, disse.



Há 31 anos, Lula discursou na posse da então diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio. Ele apoiou a luta da categoria contra a ditadura militar e pelo fortalecimento do movimento sindical, que resultaria na fundação da CUT, em 1983

Esquenta a campanha salarial

Dia Nacional de Luta contra o assédio moral e as metas abusivas é marcado com caravana do Sindicato no centro financeiro do Rio. Negociação sobre saúde e segurança continua nesta quinta. Página 4.

A morte do 'JB'

O *Jornal do Brasil*, cuja última edição impressa saiu no último dia 31 de agosto, fez história no jornalismo brasileiro. Já foi, disparado, o melhor periódico do Rio de Janeiro. Em 1959, o *JB* deu uma reviravolta nos jornais impressos, com mudanças implementadas por três jovens: Alberto Dines, Jânio de Freitas e Amílcar de Castro. Este último revolucionou o *design gráfico* no Brasil. Na época foi criado o famoso *Caderno B*, de cultura, imitado por todos os demais grandes jornais do país.

Durante a ditadura militar, para noticiar o Ato Institucional nº 5 (AI-5), foi publicado, na edição de 14 de dezembro de 1968, no alto da página, a "previsão do tempo", como de costume, mas desta vez dizendo que, "em Brasília, o tempo estava fechado, com "ar irrespirável", numa crítica genial que driblou os censores. O *JB* transformou-se numa resistência democrática.

A FRAUDE DA PROCONSULT

Em 1982, o jornal e a rádio *JB* foram os primeiros a denunciar a tentativa de fraude nas eleições para governador do Rio, a fim de impedir a vitória de Leonel Brizola. A ameaça de golpe envolvia a Rede Globo, o Ibope e a Proconsult, esta última, a primeira empresa a informatizar a totalização dos votos no Brasil e que prestou serviços para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Em 1989, enquanto *O Globo*, *o Estadão* e a *Revista Veja* apoiavam descaradamente Collor para derrotar Lula e Brizola, o *JB* procurava realizar uma cobertura jornalística isenta. A decadência começou nos anos 90, com o advento do neoliberalismo. A política editorial começou a dar uma guinada à direita, num previsível fracasso que levou o *JB* a perder leitores e admiradores. Não havia espaço para mais um jornal de direita. Ao negar seu passado histórico e tornar-se um *Globo* de péssima qualidade, o jornal começou a matar a si mesmo.

Perde o jornalismo brasileiro. Mas um promissor filão de mercado, com leitores mais progressistas, ávidos por uma versão dos fatos mais à esquerda, continua vazio.

O movimento sindical precisa prestar atenção nesta possibilidade.

Um novo jornal é possível.

Carlos Vasconcellos – Editor do *Jornal Bancário*

LEÃO BRAVO

Superintendente do HSBC é acusado de cometer assédio moral contra bancários

Segundo denúncias feitas por funcionários do HSBC ao Sindicato, o superintendente regional Wilson Leão estaria praticando assédio moral e todo o tipo de pressão psicológica contra funcionários do banco. Os bancários afirmam que Leão telefona diariamente para os gerentes exigindo o cumprimento das metas, inclusive com ameaças de demissão. Quando as metas não são atingidas, o superintendente responsabiliza os funcionários. Em uma reunião, ele teria dito que "a direção do banco tem que pensar pelos gerentes", pois eles seriam "incapazes e "burros". Ele teria dito ainda que, caso fosse demitido em função do baixo desempenho da região sob seu comando, "levaria junto muitos funcionários para a rua".



que entrou em contato com a direção do HSBC e denunciou o problema. Os representantes do banco prometem apurar o ocorrido e dar uma resposta

ao Sindicato. "Este não é um caso isolado. A prática de assédio moral é uma rotina na empresa", denuncia Marcelo.

TERROR GERA BAIXO DESEMPENHO

O terror imposto pelas chefias é sempre a pior forma de aumentar a produtividade. Prova disto é que a região dirigida por Leão tem o pior resultado do banco. "Ninguém trabalha bem na base do chicote e da pressão", afirma o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

A situação é tão grave que vários bancários admitiram que já cogitaram a possibilidade de pedir demissão. "Orientamos os funcionários para que não deixem o emprego. Não podem fazer o jogo do assediador. O Sindicato continuará dando todo o apoio às vítimas dessa terrível forma de violência psicológica e vamos denunciar os assediadores", disse o sindicalista,

Lucro cresce mais de 70% no semestre

O HSBC lucrou no primeiro semestre deste ano R\$423 milhões. Foi o maior crescimento percentual dos ganhos entre todos os bancos de janeiro a junho: 70,8% em relação a 2009 (R\$247 milhões). O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues denuncia que, por trás dos números positivos no balanço da empresa, está uma crescente pressão e assédio moral sobre os funcionários para que as metas abusivas sejam atingidas.

"Aumentar o lucro líquido em

mais de 70% é algo inimaginável em outros setores da economia. E o pior é que este resultado esconde o crescimento de doenças ocupacionais na empresa causado pelas várias formas de violência psicológica", disse.

O sindicalista cobrou também do banco o pagamento da participação nos lucros (PLR). "O HSBC precisa parar de enrolar na hora de pagar a PLR dos funcionários e está em plenas condições de atender às reivindicações dos trabalhadores", completa.

Sindicato conquista plano odontológico no BMB

Os funcionários do Banco Mercantil do Brasil (BMB) conquistaram uma importante vitória, ao garantir o plano odontológico. O plano é válido para os bancários do grupo em todo o país e para os cônjuges, a um custo que varia de R\$ 9 a R\$ 16. Os filhos com até 18 anos têm garantido tratamento sem ônus adicional para o titular. "Valeu a pena a mobilização e as seguidas negociações com o banco. Foi uma importante vitória, a segunda obtida este ano, sendo a primeira, o auxílio-educação, logo no início de 2010", afirmou o diretor

do Sindicato Jander Batista.

Informações mais detalhadas sobre o plano vão ser disponibilizadas pelo BMB através dos canais eletrônicos e folders afixados nos locais de trabalho. Entre elas, o nome do plano, prazos de adesão e validade, entre outras informações.

"Numa campanha em que estamos priorizando a saúde, o plano odontológico é uma conquista importante para os bancários do BMB. Afinal, a saúde começa pela boca", disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.



O diretor do Sindicato Jander Batista considera o plano odontológico uma importante vitória dos bancários do BMB

Bancos lucram mais do que petróleo, mineração, energia e telecomunicação

Setor financeiro fatura R\$ 10 bi no segundo trimestre e lidera ranking dos lucros no Brasil. Bancários cobram da Fenaban a valorização dos bancários

Os bancos não param de bater seus próprios recordes nos lucros. O setor financeiro foi o mais lucrativo entre todas as empresas de capital aberto (com ações na Bolsa) do país no segundo trimestre deste ano. Os 25 bancos com papéis na Bovespa lucraram R\$ 10,1 bilhões, superando o poderoso setor de petróleo e gás, que ganhou R\$ 8,5 bilhões. Os dados são da consultoria Econômica. Foram examinados 23 setores, totalizando 321 empresas brasileiras de capital aberto. No mesmo período de 2009, o setor faturou R\$ 8,5 bilhões, ou seja, um crescimento de 18,38% nos faturamentos. O segundo setor mais lucrativo, o de petróleo e gás, alavancado pela Petrobras, lucrou R\$ 8,5 bilhões. O setor lucrou R\$ 7,7 bilhões no mesmo período de 2009, o que representa um crescimento de 10,9%.

O lucro dos seis maiores bancos do Brasil atingiu a extraordinária cifra de R\$21,7 bilhões no primeiro semestre deste ano. Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, Caixa Econômica Federal e HSBC elevaram os ganhos em 28,75% em relação ao mesmo período de 2009. Confira no quadro abaixo o lucro dos principais bancos no semestre.

“É fundamental a participação da categoria nas atividades do Sindicato para fortalecermos a campanha salarial e garantirmos avanços no acordo coletivo, já que dinheiro os bancos têm de sobra”, afirma o diretor do Sindicato Paulo Barata.



Quanto eles faturaram no semestre

Banco	Lucro
Itaú Unibanco	R\$6,4 bi
Banco do Brasil	R\$5,1 bi
Bradesco	R\$4,5 bi
Santander	R\$3,5 bi
Caixa	R\$1,7 bi
HSBC	R\$423 milhões

TEATRO

Assista à peça 'Os descontrolados'

A atriz Dila Guerra, da Companhia de Emergência Teatral e premiada no Festival de Cinema de Paulínia pela atuação no longa-metragem "5 x Favela", é uma das atrações da peça "Os descontrolados", que estreia esta semana. Bancários que ligarem para a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato ganham um desconto especial: 2103-4150/4151.

TURISMO

Parque Hopi Hari é para todas as idades

O Parque Hopi Hari tem brinquedos radicais para quem curte emoções fortes. Mas oferece também brinquedos clássicos, como o tradicional carrossel e o trem fantasma, que fazem a alegria dos pequeninos. O passeio, promovido pelo Sindicato, será realizado de 15 a 17 de outubro. O preço é R\$ 460 (adulto), mas bancário sindicalizado paga R\$ 420. Crianças de 6 a 10 anos, R\$ 366. Para filho de bancário sindicalizado, R\$ 336.

COPA BANCÁRIA

Reunião vai definir tabela e regulamento

Neste sábado, dia 4, tem reunião com os representantes dos times que vão participar da Copa Bancária 2010, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá), às 10h. As equipes que ainda não pagaram a taxa de inscrição devem fazê-lo imediatamente, pois o prazo se encerra no sábado, data também que terminam as inscrições dos atletas. Atletas terceirizados deverão levar xerox e documento original que comprove vínculo com o banco para o qual prestam serviço

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um terreno em São Pedro D'Aldeia, condomínio Cisne Branco, 229m², Rua Comandante Itiriel, 1.612. Tel.: 7893-3100 – Nilton.

Vdo. um imóvel com 2 galpões e 2 lojas, área 160m², ao lado do metrô Inhaúma, Rua Padre Januário, R\$220 mil. Tels.: 2642-5165/2642-5128 – Francisco Garcia.

Vdo. uma casa em Campinho, 2 andares, 4 qts, 2 banheiros, área, sala com dois ambientes e terraço, em vila familiar, vaga de carro em frente, taxa de condomínio R\$20, R\$200 mil, não aceito carta. Tel.: 7853-0283 – Renan.

Vdo. um aptº. 3 qts, dependências de empregada, Praça Seca, inventário e inquilino, R\$78 mil. Tels.: 2187-4600 / 9216-6977 – Paulo Bitencourt.

Vdo. uma casa colonial 240m², 2 qts (1 suíte), garagem, quintal, varanda na frente e nos fundos, toda murada, entrar e morar, condomínio Stª Helena, motivo mudança, R\$83 mil, estudo proposta, direto com o proprietário. Tels.: 2577-0112/9911-2702.

Vdo. um aptº. na Rua do Riachuelo, 2 qts, dependências, salão de festa, garagem, antena coletiva, porteiro 24 horas, aceito carta e FGTS, R\$230 mil, marcar visita. Tels.: 8269-6838 / 2592-2846 – Wilson.

Vdo. uma casa duplex em Itacuruçá, Rua Projetada A, 33 – rua da creche, antes da linha do trem, praias, ilhas e cachoeiras, R\$180 mil.

Tels.: 3332-1894 / 7700-1118.

Vdo. um aptº. vazio, 55m², Rua Maxwell, junto à Pereira Nunes (Tijuca), sala, quarto, dependências, área, portaria 24 horas, vaga na escritura, R\$170 mil. Tels.: 9253-5498 / 3185-2615.

Vdo. ou alugo um aptº, Madureira, 2 qts, pronto para morar, R\$80 mil, somente dinheiro ou com sinal, aluguel R\$350, cond. R\$300. Tels.: 3213-1258/8716-3080 – Marinalva.



Imóvel - Aluguel

Alugo casa em Cabo Frio, 3 qtos., cozinha, 2 banheiros (um é suíte), garagem com churrasqueira, Bairro Palmares, R\$ 650. Tel.: 7866-9191.



Carros e Motos

Vdo. um Gol 1.0 Flex 2009, ar, vidros e travas. Tels.: 2796-5275/ 7831-3094/9604-8128 – Fabiana ou Fábio.

Vdo. um Astra G 1.8 2000, completo, preto, 2 portas, 82 mil km rodados, R\$16 mil. Tels.: 7811-1791/3392-0946 – Oswaldo ou Fernanda.

Vdo. uma moto elétrica Choppler, faz 50 km, agüenta até 100kg, infantil, R\$1.200. Tels.: 3604-2970/7700-0009 – Arthur.

Vdo. um Gol 1.6 94/95, 2 portas, doc. Ok, vistoriado, gasolina e GVN, R\$8.500. Tel.: 8758-0994 – Adilson Barros.

Vdo. uma Meriva 1.8 Easytronic 2009/2010, completo, GNV, R\$42.900. Tel.: 9831-6335 – Cassio.

Vdo. um Honda Civic LX 2000, completo, GNV, banco de couro, R\$15 mil. Tels.: 9388-9326/ 2571-4475 – Edson.

Vdo. uma moto Twister 2006, mais ou menos 40 mil km rodados, c/capacete, capa protetora, baú, R\$5.500, aceito proposta. Tels.: 9407-0518/ 2202-4168 – Gustavo.

Vdo. um Ford Focus 1.8 16v 2002/2002, completo, 75 mil km rodados, faróis xenon, tudo ok., R\$17.500, fotos disponíveis. Tel.: 8631-1071 – Marcelo.

Vdo. uma moto CB 300r 2009/2010, dourada, com 987 km rodados, R\$10.500. Tels.: 7860-7125/382-6551 – Camille.

Vdo. um Fox 1.0 2006, ar, direção, 4 portas, R\$23.200. Tel.: 9604-8128 – Fábio.

Vdo. um Polo 1.6 Hatch, completo, 4 portas, R\$24 mil. Tel.: 7846-6216 – Elson

Vdo. uma moto Honda Bros 2007, partida elétrica, branca, 5 mil km rodados. Tel.: 9216-2992 – Denilson.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma máquina Nikon D 200, com grip origi-

nal e lente 18-70 mm, R\$4.150, não aceito oferta. Tel.: 8862-7865 – Fernando.

Vdo. um fone de ouvido Bose In Ear Auricular, terceira geração, com todos os acessórios, na caixa, aberto somente para conferência, na garantia, R\$380, aceito oferta. Tels.: 3849-1528/8869-2935 – Igor.



Diversos

Vdo. um berço seminovo (Tica-Tica Bum), com colchão, branco, grade móvel, valor original R\$499,80 (nota fiscal), R\$280. Tels.: 8805-4432/2578-2535 – Valéria.

Vdo. um andador quazer, sem uso, marca Burigotto, com brinquedos na frente para criança, branco (unissex) R\$80. Tels.: 3461-6254/9982-1055 – Priscilla.

Passo um ponto de lavajato, próximo à estação de Ramos, com equipamento incluso, estudo troca por carro de igual ou menor valor. Tel.: 7812-6577 – Alexandre.

Vdo. um sofá de 3 lugares, R\$700, e uma estante em 3 módulos com iluminação na parte superior, R\$300, tudo em ótimo estado. Tels.: 9962-5793 / 9540-1760 – Geraldo Luís F. da Costa.

Vdo. uma bicicleta quadro 20, 15 marchas, nova, azul, R\$140. Tels.: 8726-9826 após as 16h, com Ricardo.

Negociação continua nesta quinta-feira

No mesmo dia tem negociação específica dos funcionários do Banco do Brasil

O Comando Nacional dos Bancários aprofundou os debates com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) sobre a implantação de um programa de prevenção aos conflitos no ambiente de trabalho, que inclui o combate ao assédio moral, na negociação realizada na última quarta-feira, dia 1º de setembro, em São Paulo. Não houve propostas concretas dos bancos e a reunião continuará nesta quinta-feira (2), às 10h.

“Precisamos avançar na questão do assédio moral. Os bancos já admitem a existência do problema, mas é preciso criar instrumentos que acabem com essa forma de violência no trabalho”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou do encontro.

A categoria defende o acompanhamento dos sindicatos na implantação de programas contra o assédio, a apuração e punição dos assediadores e a criação de metas coletivas e não mais individualizadas.

METAS ABUSIVAS

Outro item importante que será discutido nesta quinta-feira é o fim das metas abusivas.

“A política de metas dos bancos é um dos principais fatores que originam o assédio e outras formas de pressão sobre o trabalhador”, acrescenta Almir. Os sindicalistas vão cobrar ainda a am-

pliação dos direitos dos trabalhadores afastados por motivo de doença. Entre esses direitos estão a manutenção do salário, do auxílio-refeição, da cesta-alimentação e o pagamento da PLR, além do abono de falta de bancários com deficiência para manutenção de aparelhos e próteses.

SEGURANÇA

A segurança bancária também será debatida. Os bancários querem assistência médica e psicológica para as vítimas de assaltos e seqüestros, mais equipamentos e medidas de prevenção, adicional de risco de vida de 30%, proibição do transporte de valores e da guarda das chaves pelos bancários, estabilidade provisória para vítimas de assaltos e seqüestros, entre outras reivindicações.

O tema emprego e condições de trabalho será discutido nos dias 8 e 9 de setembro. A negociação sobre remuneração está prevista para acontecer nos dias 15 e 16 do mesmo mês.

BB

Também nesta quinta-feira, dia 2, será realizada a primeira negociação específica com o Banco do Brasil. Além da definição do calendário de negociações, estão também na pauta temas como o exame periódico de saúde, a regulamentação de procedimentos do Servi-



JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT

Almir Aguiar representou os bancários do Rio na primeira negociação com a Fenaban sobre saúde e segurança, realizada na quarta-feira, em São Paulo

ço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e o impacto das cobranças por metas abusivas sobre a saúde do trabalhador. No que diz respeito à segurança, o principal ponto de debate será o projeto do banco, que pretende retirar as portas giratórias das agências, proposta repudiada pelos sindicatos.

Próximas negociações

Data	Tema
2/9	Saúde e segurança
2/9	BB: saúde e segurança
3/9	CEF: saúde e condições de trabalho
8 e 9/9 ..	Emprego e condições de trabalho
10/9	CEF: isonomia
15 e 16/9	Remuneração

Bancários realizam caravana no Centro e protestam contra o assédio moral



Os bancários do Rio realizaram mais uma caravana, desta vez no centro financeiro da cidade (fotos), na última terça-feira (31/8). O Sindicato voltou a protestar contra o assédio moral e exigiu o fim das metas abusivas. O ato público contou com a participação da Companhia de Emergência Teatral, que apresentou uma esquete com uma crítica bem-humorada à ganância dos banqueiros.

O diretor do Sindicato Marcelo Pereira disse que os bancos têm todas as

O Sindicato intensifica a mobilização para garantir um acordo coletivo justo para a categoria. Na terça, os bancários percorreram agências do Centro

condições para atender às reivindicações da categoria. “As empresas faturam mais do que qualquer outro setor da economia. É necessário que a Fenaban reconheça que os lucros são produzidos pelo trabalho dos bancários”, ressalta.

A categoria tem demonstrado disposição para participar da campanha salarial. “Bancários dos setores público e privado estão engajados na campanha nacional e esperam que os bancos atendam às nossas reivindicações, que foram entregues aos banqueiros no dia 11 de agosto. Caso os bancos não atendam os trabalhadores não descartamos a possibilidade de uma greve nacional forte. Basta de assédio moral!”, afirma o diretor do Sindicato José Carlos Pereira.

